**XIII Domingo comum a 2023**

missa com bênção dos noivos

**Ritos Iniciais**

**Cântico de Entrada | Saudação Inicial | Monição inicial | Ato Penitencial**

1.ª Palavra – «Desculpa»!

P. Ao longo desta celebração, que conclui os 5 encontros de preparação próxima para o Matrimónio, recordemos as três palavras mágicas da vida em casal e em família: *desculpa, por favor e obrigado*. Ativemos agora a palavra “*Desculpa*”. Nas nossas celebrações, não por acaso, começamos sempre por um pedido de perdão. Façamo-lo de todo o coração.

Noivo: “***Desculpa***”.  Na vida, nós cometemos tantos erros, tantos enganos. Todos nós. Talvez, não haja um dia, em que nós não façamos algo errado. Eis, então, a necessidade de usar esta simples palavra: “desculpa”. Em geral, cada um de nós está pronto para acusar os outros e para se justificar. É um instinto, que está na origem de muitos desastres. Aprendamos a reconhecer os nossos erros e a pedir desculpas, para podermos ir em frente.

Noiva: Senhor, muitas vezes não sabemos acolher o outro, através da escuta atenta do coração. Ensina-nos a escutar até o silêncio do olhar!

P. Senhor, tende piedade de nós! R. Senhor, tende piedade de nós!

Noivo: Cristo, muitas vezes não sabemos acolher o outro, nas suas diferenças. Ensina-nos a acolher as diferenças como uma bênção e não como uma ameaça!

P. Cristo, tende piedade de nós! R. Cristo, tende piedade de nós!

Noiva: Senhor, nem sempre damos atenção aos pequenos detalhes da vida. Ensina-nos a cuidar dos pormenores, para sermos maiores no amor!

P. Senhor, tende piedade de nós! R. Senhor, tende piedade de nós!

**Oração Coleta**

**Liturgia da Palavra**

1.ª leitura | Salmo | 2.ª leitura | Aclamação ao Evangelho | Evangelho | Homilia

**Rito da bênção dos noivos**

2.ª Palavra – «Por favor»!

Noivos: “**Por *favor… com licença***” significa ser capaz de pedir consentimento, para entrar na vida do outro, com gentileza. Às vezes, usam-se modos um pouco “pesados”, como quem entra em casa, com botas de montanha! O verdadeiro amor não se impõe com dureza e agressividade. Sim, a gentileza preserva o amor. É também neste espírito, que vamos prestar o consentimento matrimonial. Pedimos licença, para que cada um entre definitivamente na vida do outro, sem a possuir nem invadir. É preciso aprender a pedir por favor e não falar para o outro, como quem está a dar ordens.

Diácono:Inclinai-vos para a bênção.

P. Nós Vos louvamos, Senhor, que, na vossa benigna providência, inspirais e preparais estes vossos filhos, para que se amem mutuamente. Fortalecei, Senhor, os seus corações + para que, guardando fidelidade entre si e agradando-Vos em todas as coisas, cheguem felizes ao sacramento do Matrimónio. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

R. Ámen.

Aspersão dos noivos

Cântico:Por tuas mãos foram criados, à Tua imagem Homem e Mulher os criaste. Por Tuas Mãos foram criados. Tu deste-lhes a Vida.

**Credo batismal:** R. “Sim, creio”.

Coro e assembleia repetem a aclamação de fé: Esta é a nossa fé. Esta é a fé da Igreja, que nos gloriamos de professar em Jesus Cristo, nosso Senhor.

**Oração dos Fiéis**

R. **Senhor, Hóspede e Peregrino, acolhei as nossas preces!**

**Liturgia Eucarística**

Durante a comunhão, acender a vela no círio pascal. A seguir à oração pós-comunhão, recordar a 3.ª palavra.

3. ª Palavra – «**Obrigado(a)»!**

Noiva: No nosso relacionamento, é importante saber agradecer, para manter viva a consciência de que a outra pessoa é um dom de Deus e de que queremos ser uma «prenda» para o outro. Nessa atitude interior, é preciso saber agradecer por tudo, dar graças em todas as circunstâncias.

Noivo: Noivo: Dizer **«obrigado/obrigada»** não é simplesmente uma palavra amável de cortesia, a usar com estranhos. É necessário sabermos dizer «obrigado/obrigada», para nos reconhecermos e podermos caminharmos juntos. Porque dizer «obrigado/obrigada» de algum modo é dizer: «*Que seria de mim, sem ti?*»… «É bom que tu existas»! Por isso, digamos esta palavra… «***Obrigado/Obrigada***».

Oração dos noivos a seguir à Comunhão | Papa Francisco

**Deus Pai, fonte de Amor,**

abre nossos corações e nossas mentes

para reconhecer em Ti

a origem e a meta

do nosso caminho de noivado.

**Jesus Cristo, Esposo amado,**

ensina-nos a vida da fidelidade e do respeito,

mostra-nos a verdade dos nossos sentimentos,

torna-nos disponíveis ao dom da vida.

**Espírito Santo, fogo do Amor,**

acende em nós a paixão pelo Reino,

a valentia de assumir decisões grandes e responsáveis,

a sabedoria da ternura e do perdão.

**Deus, Trindade do Amor,**

guia os nossos passos,

para caminharmos juntos,

desde a Terra ao Céu.

Amém!

**Ritos finais**

**Bênção | Despedida | Cântico final**

